

EDITORIAL

Há trinta anos que a anestesia, como especialidade, começou a engatinhar em nossa terra, a progredir, a aparelhar-se, tornando-se um ramo definido da Medicina e, finalmente, um dos principais fatores do Êxito Cirúrgico de hoje.

Definida a Especialidade, reuniram-se os médicos anestesistas em grupos, ministrando cursos, difundindo-a até a fundação da Sociedade Brasileira de Anestesiologia, órgão representativo da classe, que a par de uma grande atividade científica representada pelas Reuniões, Congressos Nacionais e Internacionais, freqüência aos maiores centros estrangeiros da especialidade, vem defendendo a dignificação do serviço médico especializado.

De tropeço em tropeço e de conquista em conquista, chegamos à situação atual.

A evolução do País, entretanto, criando novos sistemas, pondo em prática novas idéias que tentam proteger a maioria, desequilibra a balança social, à custa do sacrifício de alguns grupos. Se cruzarmos os braços, inevitavelmente seremos postos de lado, sem indagações, sem consultas, sem que sejamos considerados como uma das parcelas necessárias aos novos empreendimentos.

Não podemos recolher nossa bandeira no momento atual, nem amanhã, nem nunca. Agitêmo-la sempre, cada vez mais alto, sem, contudo, pensar, nem de longe, em sobrepujança de especialidades.

Muitos de nós acreditamos que o nivelamento atual acompanhará, espontaneamente, na evolução social, as novas diretrizes da assistência médica e as mutações e desvios que, a pouco e pouco, se fizerem imperiosas. Os que assim pensam poderão ver, futuramente, olhando para cima, a grande distância que nos separará de vértice do novo edifício.

Temos que continuar unidos, todos trabalhando na construção; cada um trazendo um tijolo, uma pedra, e acompanhando o crescimento da obra para estarmos presentes na

festa da cumieira, pondo, também, a parte das telhas que nos pertencem, para plantar o mastro de nossa bandeira — que se desfaldará juntamente com tôdas as outras.

DR. NEY SANTOS

Presidente da S.B.A.

“PRÊMIO CINQUENTENÁRIO RHODIA DE MEDICINA”

Prêmio de NCr\$ 20.000,00, mais diploma e medalha é o que oferece a Rhodia — Indústrias Químicas e Têxteis S.A., ao melhor trabalho inédito e original sôbre qualquer especialidade de clínica médica ou cirúrgica, instituído para comemorar o Jubileu de Ouro daquela indústria em nosso país.

REGULAMENTO

O regulamento estabelece:

1. Os trabalhos, devidamente assinados, deverão ser redigidos em português, acompanhados de um resumo e datilografados em espaço duplo, numa só face de papel formato officio.
2. O trabalho poderá ser de um único autor ou de equipe.
3. Deverá ser acompanhado de uma fôlha à parte, com os seguintes dados: título de trabalho; nome do autor ou autores; Faculdade de Medicina pela qual se diplomou; especialidade médica do candidato; endereço.

Se preferir, o candidato poderá usar pseudônimo, contanto que junte ao trabalho uma carta em envelope fechado, com os dados pessoais para identificação.

5. O candidato, ou representante de equipe, deverá citar o número de sua inscrição no Conselho Regional de Medicina a que está filiado.
6. Os originais, em três vias, deverão ser encaminhados à Comissão Coordenadora do «Prêmio Cinquentenário Rhodia de Medicina», num dos seguintes endereços, das 8 às 11 e das 14 às 17 horas: São Paulo — rua Libero Badaró, 119, 6º, telefone: 239-1233 (PBX) ou 35-4866; Rio de Janeiro, av. Presidente Vargas, 309, 5º, telefone: 252-9955.

COMISSÃO JULGADORA

Constituída por nomes de expressão do cenário médico brasileiro, a comissão julgadora do «Prêmio Cinquentenário Rhodia de Medicina» apresentará o resultado do julgamento até o dia 6 de dezembro dêste ano.

Por outro lado, a comissão julgadora poderá conferir menção honrosa a trabalhos que receberão diploma e medalha comemorativa.

O vencedor, ou representante de equipe vencedora, terá sua viagem e estada pagas para a recepção do prêmio, que se dará em sessão solene no auditório do Ministério de Educação e Cultura, Rio de Janeiro, às 19 horas do dia 19 de dezembro de 1969, data em que transcorrem os 50 anos da fundação da Rhodia no Brasil.